

DILEMAS E DESAFIOS DO PROFESSOR FRENTE À EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA¹

Paulo Sergio Avelino Dos Santos,

Universidade Federal Rural Do Rio De Janeiro (UFRRJ)

Ricardo De Almeida Pimenta,

Universidade Federal Rural Do Rio De Janeiro (UFRRJ)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: inclusão escolar; professores escolares; educação física.

INTRODUÇÃO

A educação inclusiva vem sendo pauta de diversas discussões em âmbito nacional e internacional, especialmente a partir da década de 1990, com importantes documentos abordando essa temática. Têm-se como exemplos a Declaração de Salamanca (1994) e a Lei de Diretrizes e Bases Da Educação (BRASIL, 1996), que apontam para uma modificação das estruturas sociais e educacionais a fim de incluir estudantes com deficiências ou dificuldades de aprendizagem.

Entretanto, apesar dessa discussão perpassar a escola por três décadas, os professores, mais especificamente os de educação física, enfrentam diariamente dilemas relacionados à inclusão. Embora a educação física seja vista como facilitadora do processo inclusivo, historicamente, professores têm relatado desafios como a insuficiência de materiais e de formação complementar (RODRIGUES, 2003). Nesse sentido, o objetivo do resumo é apresentar parte de um projeto guarda-chuva, que se justifica à medida que busca identificar e analisar os dilemas e desafios enfrentados por professores de escolas públicas na cidade do Rio de Janeiro frente à educação física inclusiva e discutir possíveis estratégias utilizadas para solucionar os problemas identificados.

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

METODOLOGIA

Na primeira etapa do projeto foi feita uma revisão de literatura para identificar dilemas e desafios já relatados e que serão usados como caminho para a discussão sobre os dilemas atuais. Depois, será realizada uma análise qualitativa dos dados a serem coletados, via questionário semiestruturado, de professores de educação física que atuem na educação infantil ou no primeiro ciclo do ensino fundamental, e que trabalhem ou já tenham trabalhado com alunos com deficiência em turmas das redes estadual ou municipal do Rio de Janeiro. E os dados apresentados no questionário serão avaliados através da técnica de análise de conteúdos, no qual o material é classificado em categorias (BARDIN, 2011).

DESCRIÇÕES E RESULTADOS

A literatura apresenta, de maneira geral que os professores de educação física ainda encontram dificuldades de alcançar a inclusão de todos os alunos às suas aulas. Isso se dá, principalmente, por conta de dilemas e desafios enfrentados desde a formação inicial até a atuação profissional nas escolas. Fiorini e Manzini (2014) destacam que professores do ensino fundamental relatam não ter tido contato com uma disciplina de educação física inclusiva ou adaptada em sua formação inicial. Também expuseram problemáticas ligadas à família, ao recurso pedagógico e à questão administrativo-escolar.

Através dessa percepção, pôde-se formular o objetivo da pesquisa, que no momento encontra-se em andamento. Resultados preliminares permitiram a elaboração de categorias norteadoras das perguntas, sendo elas: Informações pessoais e profissionais; Formação dos professores; Experiência profissional e com a educação física inclusiva; Percepções, dilemas e desafios na educação física inclusiva; Apoio administrativo-escolar; Estratégias utilizadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a pesquisa poderá proporcionar reflexões sobre a prática pedagógica do professor de educação física no que tange à inclusão. Os resultados preliminares levam a uma reflexão sobre o contexto atual e a necessidade de olhar para além da deficiência ou dificuldade de seu aluno, mas também para os desafios e estratégias possíveis para a inclusão.

Constata-se ainda que, as limitações impostas pela pandemia de COVID-19 mostram-se como um desafio a mais para as discussões no contexto escolar. Os resultados devem ser



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

contextualizados, levando em conta a atual conjuntura na discussão acerca da educação física inclusiva.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 16 jun. 2021.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais, 1994, Salamanca-Espanha. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>. Acesso em: 16 jun. 2021.

FIORINI, M.L.S.; MANZINI, E.J. Inclusão de alunos com deficiência na aula de educação física: identificando dificuldades, ações e conteúdos para prover a formação do professor. Revista Brasileira de Educação Especial, Marília, v. 20, n. 3, p. 387-404, setembro 2014.

RODRIGUES, D.A. A educação física perante a educação inclusiva: reflexões conceituais e metodológicas. Journal of Physical Education, v. 14, n. 1, p. 67-73, 2003.

